

Brasil bate recorde de insegurança alimentar e ainda há risco de piorar; acompanhe análise

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A fome aumentou no mundo com os impactos econômicos da pandemia de covid-19, mas a situação se tornou ainda mais grave no Brasil. A parcela de brasileiros que não teve dinheiro para alimentar a si ou sua família durante algum período nos últimos 12 meses subiu de 30% em 2019 para 36% em 2021, patamar recorde da série histórica iniciada em 2006. Esta também é a primeira vez que o nível de insegurança alimentar no Brasil supera a média mundial. Os dados aparecem em pesquisa elaborada pelo economista Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais FGV Social. O estudo foi realizado com base no processamento de dados coletados entre agosto e novembro pelo Gallup World Poll, instituto que aplica questionários padronizados desde 2006 em 160 países sobre temas como saúde, educação, moradia e qualidade de vida. Considerando a média de 120 países, a insegurança alimentar aumentou 1,5 pontos percentuais no mundo contra 6 pontos percentuais no Brasil, ou seja, a piora do risco de fome foi quatro vezes maior no País. Em entrevista à Rádio Eldorado, o economista Marcelo Neri disse que a piora já vinha ocorrendo desde 2014 e se agravou durante a pandemia, puxada principalmente por mulheres e pelos mais pobres. “O cenário é preocupante. A inflação dos pobres é dois pontos mais alta do que a dos com renda mais alta. O desemprego deve subir por causa do aumento dos juros pelo Banco Central para conter a inflação. O cenário é bastante duvidoso neste ano. É crise sobre crise”, afirmou. Acompanhe aqui a análise do especialista. See omnystudio.com/listener for privacy information.